

Especial Namorados



HOME

ARTIGOS

CRÔNICAS

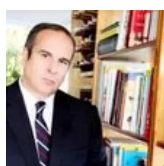
ENTREVISTAS

GERAL

MEUS TEXTOS

SOBRE ▼

Buscar no blog



Murillo de Aragão
é cientista político

Blog do Noblat

POLÍTICA

Oito pilares do sonho americano

24/11/2017 - 01h25

Recorrentemente aparecem previsões sobre uma decadência iminente dos Estados Unidos. Em 2008, foi por conta do *crash* de Wall Street. Curiosamente, quando o país foi rebaixado pelas agências de *rating*, os investidores correram para comprar bônus do Tesouro americano. Agora, com a enxurrada de críticas ao presidente Donald Trump, mais uma vez surgem previsões sobre uma inevitável decadência. Não é bem assim. Os Estados Unidos têm, e não sou eu quem diz isso pela primeira vez, oito pilares segurando a sua liderança mundial. Um diplomata amigo me lembrou de cinco desses pilares. Acrescentei mais três.

O primeiro é o fato incontestável de que eles são os banqueiros do mundo. Se o mundo fosse o jogo Banco Imobiliário, o banqueiro seria os Estados Unidos. Que imprime dinheiro, quando e quanto quiser, e o mundo inteiro o aceita como válido. Contamos nos dedos das mãos o número de moedas com o mesmo privilégio.

O segundo pilar decorre do primeiro. Wall Street funciona como um aspirador de recursos de investidores e dispersor de dinheiro para os empreendedores e os empreendimentos. O acesso ao mercado de capitais é chave crucial para o sucesso americano. No Brasil, crédito bancário quase sempre significa a morte de quem o toma. Democratizando o mercado de capitais, Wall Street termina sendo uma turbina propulsora de riqueza.

O terceiro pilar americano está no Pentágono – ou o que ele representa. A estratégia da Defesa americana produz, em geral, o que há de mais avançado na área. E se não produz vai buscar entre seus aliados. A internet já saiu da estratégia da Defesa americana, entre outras tantas coisas que predominam nos dias de hoje.

O quarto pilar reside em Hollywood. A poderosa narrativa cultural que emana de lá serve como instrumento de *soft power* que, nos dias de hoje, vale tanto ou mais do que o *hard power* militar. Por meio das narrativas culturais, a América se tornou, para o bem e para o mal, o farol dos costumes que são copiados ou reinterpretados mundo afora. Hollywood não é apenas uma instituição, mas a expressão de uma máquina cultural que influencia o mundo todo.

O quinto pilar fica no Vale do Silício, com sua capacidade de produzir inovação. Quase tudo que impactou recentemente o mundo no campo da tecnologia passou pela capacidade americana de produzir e reinventar tecnologia, hoje simbolizada no Vale. Desnecessário lembrar nossa dependência do que é criado por lá.

Tal capacidade está intimamente ligada ao sexto pilar: as universidades. Das dez melhores do mundo, cinco são americanas. Centenas de milhares de estrangeiros estudam em suas salas de aula.

O sétimo pilar é a liberdade e o apoio ao empreendedorismo refletido na regulamentação do país. Por exemplo, a legislação trabalhista americana é infinitamente mais simples do que a nossa e gera muito mais renda e mais emprego para o trabalhador. Basta ver a taxa de desemprego nos Estados Unidos em comparação com a nossa.

Por fim, o oitavo pilar é a qualidade do governo. Mesmo padecendo dos males tradicionais de governos fortes e burocratizados, a máquina pública americana funciona bem melhor do que a nossa. Em especial, porque a eficiência ou a ineficiência se relacionam com o município e a comunidade. Tal fato decorre de uma sociedade mais participativa e interessada nos rumos do país do que a nossa.

Assim, ficamos nós a pensar: quando atingiremos nossa potencialidade? Analisando os pilares do sonho americano, seguramente ainda falta muito tempo.





credicard
ZERO

MANOIS L. PENTEADO

Mastercard

ZERO
anuidade.
Muitos
benefícios.

Confira

PUBLICIDADE



BRASIL

TSE manda Facebook excluir fake news contra Marina Silva



BRASIL

Fachin rejeita quebra de sigilo telefônico de Temer



BRASIL

Ex-presidente do PSC é investigado por pagar prostitutas com dinheiro do fundo partidário; ouça o áudio



3
comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

• **Eliton Rosa**
[denunciar](#)
[há 7 meses](#)

Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe...

• **Paulo Gastaldo**
[denunciar](#)
[há 7 meses](#)

Muito bom. Sem contestações.

• **Maria Pacheco**
[denunciar](#)
[há 7 meses](#)

Matéria mais que perfeita, só passível de contestação por quem não sabe como funciona a sociedade e a economia americana. De quando em vez, como agora, "aparecem sinais" indicativos do declínio americano. Antes dos de 2008 - que acabou com o mundo pagando o preço dos deslizes americanos -, as décadas de 1970 e 1980 também tiveram seus "sinais". Todos falsos. Mas o principal fator que mantém os EUA na dianteira tem um nome: confiança.

SHOPPING

extra.com.br



LAVADORA DE
ROUPAS COLORMAQ

12 X R\$105,75

magazineluiza.com



LAVA E SECA
SAMSUNG 10,2KG

10 X R\$302,99

Carrefour



FOGÃO 5 BOCAS
ACENDIMENTO

10 X R\$109,99

pontofrio.com



FOGÃO ESMALTEC 5
BOCAS ÁGATA COM

11 X R\$72,64

pontofrio.com



LAVA E SECA
SAMSUNG WD4000

12 X R\$191,58

INFORMÁTICA

ELETRÔNICOS

CELULARES

ELETRDOMÉSTICOS

JOGOS